

Tragédia e fé no sertão

Baseado no romance premiado de Itamar Vieira Jr, 'Torto Arado – O Musical' estreia no Rio após temporadas esgotadas em Salvador e São Paulo

Caio Lírio/Divulgação

Após emocionar mais de 25 mil espectadores em temporadas esgotadas em Salvador e São Paulo, "Torto Arado – O Musical" chega ao Teatro Riachuelo onde cumpre temporada até 15 de junho. A adaptação livre do best-seller de Itamar Vieira Junior mantém a essência da obra original, mergulhando o público em uma narrativa de dor, resistência e redenção ambientada no sertão da Chapada Diamantina, na Bahia.

O espetáculo é resultado do encontro entre o autor e o diretor e dramaturgo Elísio Lopes Júnior, que assina também a direção geral e divide a dramaturgia com Aldri Anunciação e Fábio Espírito Santo. A trama acompanha as irmãs Bibiana e Belonísia, marcadas por um acidente na infância e submetidas a condições de trabalho análogo à escravidão. A



Larissa Luz interpreta Bibiana e Bárbara Sut vive Belonísia no elenco de 'Torto Arado - O Musical'

dramaturgia também aborda disputa por terra, racismo, religiosidade, magia e ancestralidade.

O musical reúne 22 profissionais em cena – sendo 16 atores e

seis músicos. No elenco principal, Larissa Luz interpreta Bibiana; Bárbara Sut vive Belonísia; e Lilian Valeska dá vida à avó Donana. A direção musical, com composições

inéditas, é de Jarbas Bittencourt, que utiliza ritmos nordestinos e sonoridades populares do sertão como base para criar canções que ampliam o drama e a expressividade

de dos personagens. "Fazer música para um personagem é como abrir espaço dentro de si para que outra voz se manifeste", define o compositor e também diretor.

A montagem mantém forte conexão com as raízes culturais nordestinas. Para Lopes Júnior, a estreia em Salvador teve um impacto profundo por acontecer perto do território onde a história foi gestada. "Sentimos um pertencimento. O público virou parte da narrativa. Agora, seguimos para novos palcos mantendo nossa identidade e esperando que outras plateias percebam a poesia dessa aridez".

A direção de movimento é assinada por Zebrinha, que buscou no Jarê – manifestação religiosa de matriz africana presente na Bahia – a inspiração para coreografias que evocam espiritualidade e beleza plástica.

SERVIÇO

TORTO ARADO – O MUSICAL
Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 38, Centro)
Até 15 de junho, às quintas e sextas (19h30), sábados (17h e 20h30) e domingos (18h)
Ingressos entre R\$ 40 e R\$ 200

Amor e (muito) riso no palco

Divulgação

Em única apresentação gratuita nesta quinta-feira (22), a atriz e humorista Nany People sobe ao palco do Parque de Ideias com a comédia "Como Salvar Um Casamento", espetáculo que marca seu retorno às raízes teatrais. A peça, que fez história na carreira da artista, será encenada na Biblioteca Parque Estadual, no Centro do Rio, dentro da programação comemorativa dos três anos do projeto.

No espetáculo, Nany interpreta uma palestrante que conduz a plateia por diferentes situações afetivas e personagens, costurando com humor temas que atravessam os relacionamentos amorosos. Entre eles, a fecundação de um óvulo por um espermatozoide "machista", uma briga de casal motivada por futebol e os impasses de um relacionamento de longa data às



Nany People vive uma palestrante motivacional

vésperas de uma festa.

Com texto leve, plural e amoroso, a peça propõe uma reflexão bem-humorada sobre a complexidade dos vínculos afetivos. Ao unir comicidade e ternura, Nany People convida o público a pensar sobre a instigante arte de amar.

SERVIÇO

COMO SALVAR UM CASAMENTO

Biblioteca Parque Estadual (Av. Presidente Vargas, 1261 - Centro) | 22/5, às 18h
Entrada franca, com retirada no site do projeto

